



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Programa de Monitoramento de Defeitos Congênitos do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
<b>Autor</b>	ELENARA KNOB DE FREITAS
<b>Orientador</b>	ROBERTO GIUGLIANI

**INTRODUÇÃO:** O Programa de Monitoramento de Defeitos Congênitos (PMDC), em funcionamento no HCPA desde 1982 e como programa de extensão da UFRGS desde 2005 (PROREXT) está vinculado ao Estudo Colaborativo Latino-Americano de Malformações Congênitas (ECLAMC) e à Organização Mundial da Saúde, como centro colaborador.

**OBJETIVO:** Monitorar a prevalência de defeitos congênitos (DC) ao nascimento no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), visando sua investigação clínica e epidemiológica.

**MATERIAL E MÉTODOS:** Estudo caso-controle desde 1985 (1982/84: coorte). Todos os recém-nascidos vivos (RNV) e natimortos (NM) com mais de 500g são avaliados através de exame físico e/ou necropsia. Para cada RNV com diagnóstico de DC há um RNV seguinte, do mesmo sexo, sem malformações, como controle. As mães dos casos, controles e NM respondem, voluntariamente, um questionário que como o exame físico do RN, é realizado por acadêmicos do curso de Medicina/UFRGS previamente treinados. O questionário é padronizado pelo ECLAMC e investiga dados como pré-natal, tabagismo, alcoolismo, drogas ilícitas, medicamentos, doenças crônicas e agudas, idade materna, gemelaridade, consangüinidade, DC na família, escolaridade e ocupação dos pais. Os dados são enviados à Coordenação Central do ECLAMC por meio de um formulário eletrônico padronizado, mantendo-se cópia na sede do hospital.

**RESULTADOS:** Do início do PMDC a dezembro de 2012, 105.844 nascimentos foram registrados no HCPA, sendo 104.245 RNV e 1.599 NM, 4.786 com DC. Em 2011, os DC detectados com maior frequência foram Nevos (n=14) e Hemangiomas (n=13), seguidos por Apêndices pré-auriculares (n=12), Lábio Leporino/Fenda Palatina, juntamente com Polidactilia (n=10) e em quinto lugar Polimalformados (n=9).

**CONCLUSÕES:** O estudo PMDC é fundamental para o monitoramento de frequências de DC na nossa população; esta vigilância permanente auxilia na implantação de medidas públicas de saúde, visando a redução da incidência de DC na população de Porto Alegre. Os seminários semanais também auxiliam na formação acadêmica dos alunos envolvidos, além do treinamento no exame físico de recém nascidos.